

BANCO DE PRAÇA

M.Gallera/P.Vitola

1

A/G D⁶/F[#] Bm⁶/D A/C[#] G/B

5

F[#]/A[#] Bm Bm/A E/G[#] A

9

E/G[#] A E⁷/B

U - ma es - tra - di - nha de ter - ra. Um ri - a - cho e u - ma

12

A/C[#] A⁷/E D⁶

pon - te. O so - be des - ce da ser - ra de - se -

15

A/G D⁶/F[#] F⁷(9) E⁷(9)

nha - do no ho - ri - zon - te. O ca - mi - nho e - ra

18

A C^{#7}/G[#] F[#]m G/B

tor - to mas não e - ra tão cer - ca - do.

21 $F\#/A\#$ Bm Bm/A $E/G\#$ A

Nós e - ra sor - to nós a - go - ra é a - mar - ra - do.

25 $E/G\#$ A E^7/B

A flor que e - la gos - ta - va me ar - ra - nha - va de es -

28 $A/C\#$ A^7/E D^6

pi - nho. Ai - men - si - ão que eu so - nha - va me dei -

31 A/G $D^6/F\#$ $F(7)(9)$ $E^7(9)$

xa - va tão so - zi - nho. E - ra bar - co sem

34 A $C\#7/G\#$ $F\#m$ G/B

por - to mas não ta - va a - fun - da - do.

37 $F\#/A\#$ Bm Bm/A $E/G\#$ A G/B

Nós e - ra sor - to nós a - go - ra é a - mar - ra - do.

Repete em Fade Out

No Banco da Praça

(Marinho Gallera e Paulo Vitola)

Uma estradinha de terra
Um riacho e uma ponte
O sobe e desce da serra
Desenhado no horizonte
O caminho era torto
Mas não era tão cercado
Nóis era sorto
Nóis agora é amarrado
A flor que ela gostava
Me arranhava de espinho
A imensidão que eu sonhava
Me deixava tão sozinho
Era barca sem porto
Mas não tava afundado
Nóis era sorto
Nóis agora é amarrado